#### **FAUNA E FLORA**

Relativamente à flora, podem ser observados remanescentes florestais na vertente norte, alguns castinçais (Castanea sativa) e carvalhais de carvalhoalvarinho (Quercus robur) e de carvalho-negral (Quercus pyrenaica). Associada a estes povoamentos, encontra-se a abrótea-da-gardunha (Asphodelus bentorainhae ssp. bento-rainhae), uma espécie endémica e prioritária com distribuição restrita à Serra da Gardunha. No que diz respeito à fauna, estão associados ao curso de água espécies como a lontra (Lutra lutra) e endemismos ibéricos como o lagarto-de-água (Lacerta schreiberi), a salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitanica) e o bordalo (Squalius alburnoides). È ainda comum a ocorrência de insetos, nomeadamente lepidópteros (p. ex. Euphydryas aurinia), da fuinha (Martes foina) e de aves protegidas como o tartaranhão-caçador (Circus pygargus) e a águia-calçada (Hieraaetus pennatus).









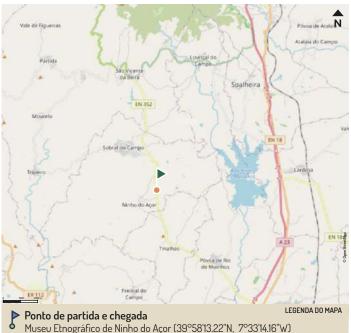
# **ENQUADRAMENTO TERRITORIAL**

A União de Freguesias situa-se na região Centro, na Beira Baixa, e pertence ao município de Castelo Branco. Está localizada no sopé da Serra da Gardunha, a oeste da localidade de Ninho do Açor e da Serra de Alvéolos e Muradal, limitada pela Ribeira da Ramalhosa, afluente do Rio Ocreza, na proximidade da Barragem da Marateca.

É uma freguesia com 42,97 km² de área e 621 habitantes (Censos 2021), privilegiada em património natural. A Serra da Gardunha está integrada na Rede Natura 2000 e no Geopark Naturtejo e, apesar da reduzida área geográfica, é muito rica em biodiversidade e recursos naturais. A nível geológico, é dominada por granito e xisto, sendo a presença de água outra constante. A heterogeneidade paisagística (mosaico agrícola e florestal) é resultado da forte intervenção antropogénica.



#### **COMO CHEGAR?**



# **RECOMENDAÇÕES**

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

# **CONTACTOS ÚTEIS SOS Emergência** 112

Bombeiros Voluntários

de Castelo Branco: 272 342 122

GNR Castelo Branco: 272 340 900

Posto de Turismo Castelo Branco: 272 330 339

UF de Ninho do Açor e **Sobral do Campo**: 272 437 896

Câmara Municipal de Castelo Branco: 272 330 330

#### PROMOTOR

FINANCIAMENTO





AP0I0

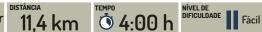












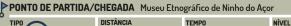






# ROTA DAS **FONTES** AZEITE









### FICHA TÉCNICA

ÉPOCA ACONSELHADA Todo o ano, exceto em alturas de chuya intensa

União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo, Concelho de Castelo Branco, Distrito de Castelo Branco

LOCALIZAÇÃO

De Norte vindo pela A1, seguir pelo IC8, A23 e pela estrada CM352. De Sul pela A1, seguir pela A23, e pela estrada CM352. **ACESSOS** 

PONTO DE PARTIDA/CHEGADA

Museu Etnográfico de Ninho do Açor







TIPO DE PERCURSO GRAU DE DIFICULDADE





CARTA MILITAR



DESNÍVEIS + 185,64 m - 190.23 m





## MUSEU ETNOGRÁFICO

O Museu Etnográfico e Cultural de Ninho do Açor foi inaugurado em 1994 e surge da requalificação de um lagar cooperativo de três varas.

O espaço documenta a atividade agrícola da região com ações de recolha, conservação e exposição do espólio, bem como de sensibilização e educação patrimonial, mantendo a tradição e a autenticidade de técnicas artesanais ligadas à produção de azeite.



#### PERCURSO PEDESTRE

O percurso delineado para a Rota das Fontes e do Azeite desenvolve-se ao longo das freguesias de Ninho do Açor e de Sobral do Campo, passando em vários pontos de interesse cultural e paisagístico.

Esta rota, com uma extensão de 11,4 km, inicia-se no Museu Etnográfico e Cultural de Ninho do Açor. O percurso segue para este pela Rua Padre Cruz e pela Rua Capitão Manuel Domingos Carreto, onde atravessa a buraca da moura e alguns campos agrícolas, infletindo para norte por caminhos florestais. De seguida, vira para oeste e depois para norte na EM1229. Percorridos cerca de 400 m, inverte para Noroeste até à EN229, seguindo pela EM352 até o centro urbano de Sobral do Campo, no qual se observa um lagar de azeite ainda em funcionamento. Aqui há uma ligeira inflexão na Rua de Santa Cruz, segue pela Rua de Santo António e aproxima-se da Capela de Santa Cruz.

O percurso atravessa então a Rua da Portela em direção a oeste, passa pela Torre do Relógio até à Capela do Espírito Santo, rumando a sul. Subsequentemente, passa por uma fonte de chafurdo e por caminhos florestais até o centro urbano de Ninho do Açor, dirige-se à Igreja de São Miguel e ao Centro Cultural proposto, inverte para este e culmina no ponto de partida.















